

POLÍTICAS PÚBLICAS NO SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERENCIA: UMA ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE VIVÊNCIAS ACADÊMICAS

Suellen Tapada da Silva

Ana Paula Bachmann Moro

Janice Horstmann

Thaís Fávero Alves

RESUMO: **Introdução:** O SUS deve ser compreendido conforme seus princípios de Universalidade, Equidade e Integralidade de assistência como o tripé para a organização de suas ações em território nacional. Assim, para a concretização desses princípios, insere-se a discussão de uma série de estratégias utilizadas em nível nacional na consolidação do SUS, dentre elas destacamos o do sistema de Referência e Contrarreferência. O sistema de referência e contrarreferência é fundamental por interligar os três níveis de atenção do Sistema de Saúde, auxiliando na concretização da integralidade de assistência e também na resolutividade destas ações de saúde. Pressupõe, portanto, o fluxo de encaminhamento conforme os níveis de atenção, baseado na densidade tecnológica, de acordo com as necessidades do usuário. **Objetivo:** Refletir sobre o sistema de referência e contrarreferência, utilizando como base as vivências possibilitadas em estágios teórico-práticos ao longo da graduação. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho crítico-reflexivo, impulsionado por atividade interdisciplinar curricular do curso de graduação em Enfermagem da UNIVALI. Utilizou-se como base para esta reflexão, intensa leitura das legislações e políticas de saúde que envolvem a execução da referência e contrarreferência correlacionando-as com as vivências em atividades teórico-práticas. **Considerações Finais:** Percebeu-se que os sistemas de informação que norteiam os serviços em saúde não possuem uma ligação dentre os 3 níveis de atenção à saúde, o que seria importante para executar a referência do paciente e realizar cuidado contínuo, independente de qual nível de complexidade está sendo atendido, trazendo à tona o princípio do SUS da Integralidade, sendo tanto na assistência, como na avaliação e planejamento dos profissionais para realizar encaminhamentos necessários. Notou-se, também, que a educação permanente dentro dos serviços de saúde, capacitando seus profissionais a reconhecerem as necessidades, demandas e formas de execução do sistema de referência e contrarreferência, podem favorecer o atendimento adequado à população, gerando maior resolutividade dos serviços e evitando problemas e gastos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Referência e Contrarreferência. Sistema Único de Saúde.